



Repensar o basquetebol também passa por repensarmos na organização geográfica e administrativa do basquetebol.

Repensar o desenvolvimento do basquetebol em Portugal no seu todo, é um tema que tem ocupado grande parte das minhas reflexões, quando viajo de norte a sul e às ilhas. Nas minhas reflexões parto sempre de dois princípios que já referenciei em vários dos meus artigos, que são esforçar-me por pensar globalmente, sabendo que muitas das respostas terão de ser implementadas regionalmente e ter a preocupação de defender naquilo em que sinceramente acredito, que seja o melhor para o basquetebol, independentemente da região em que me encontro. Por outras palavras tento sempre ter a capacidade de ter um discurso coerente, que me permita defender os meus raciocínios, quer estivesse a desempenhar as funções de director técnico nas associações do litoral com maior número de praticantes, ou numa associação do interior com menor número de atletas. Vem esta introdução a propósito de um tema que já mencionei, que iria abordar, ao qual darei o nome de “Contributos para uma reflexão da divisão geográfica e administrativa do basquetebol em Portugal”. Este é um assunto sobre o qual tenho um conjunto de ideias, que tenho partilhado com alguns amigos, muito antes, da entrada da “Troika” em Portugal.

A Associação de Basquetebol de Castelo Branco faz esta semana 50 anos de existência, são 50 anos de luta por afirmar o basquetebol no distrito de Castelo Branco. Com é do conhecimento comum a organização das Associações faz-se em torno do conceito de distrito, mas nem sempre foi assim. Na origem do movimento associativo do basquetebol em Portugal os clubes organizavam-se por proximidade geográfica, como nos é relatado no livro Basquetebol, de Costa Pinheiro, de 1950 edição da FPB. No entanto, creio que, para melhor controlar os movimentos associativos, o Estado Novo, obrigou que estas fossem organizadas sob o controlo dos Governos Civis e como tal em função dos distritos. Por hoje fico-me por este apontamento histórico, apresentando dois casos de Associações que não se organizaram em torno do conceito distrito, uma associação do interior e outra do litoral. Como mera curiosidade transcrevemos parte do livro sobre dois exemplos de associações organizadas em torno da proximidade geográfica, uma na região de Lisboa e outra nas encostas do lado norte da serra da Estrela, ou seja no lado oposto à Covilhã onde fica a sede da Associação de Basquetebol de Castelo Branco.

Repensar o basquetebol

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 08 Novembro 2011 10:24

Associação de Basquetebol da Serra da Estrela

O basquetebol nesta região teve grande actividade mercê da acção desenvolvida pelo Sporting Clube de Gouveia, que organizando ali vários jogos, conseguiu através deles fazer larga propaganda da modalidade em toda a região, no que foi secundado pelos Sporting Clube Estrela de Manteigas, Clube Desportivo os Serranos de Sampaio e Clube de Futebol os Gouveenses. Foram estes clubes que em 19 de Abril de 1934 fundaram a associação regional a que deram o nome de Associação de Basquetebol da Serra da Estrela, designação que mais tarde, por sugestão da Federação, foi alterada para Associação de Basquetebol de Gouveia. Para a oficialização da prática do jogo na região muito concorreu o trabalho levado a cabo pelo distinto desportista João Homem de Figueiredo, o qual veio a ser o primeiro presidente da direcção.

Associação de Basquetebol da Costa do Sol

Em reunião levada a efeito em 22 de Outubro de 1940, formaram a associação a que deram o nome de Associação da Costa do Sol. (...) Foram fundadores da respectiva Associação: Clube Naval de Cascais, Grupo Desportivo Sociedade Estoril, Paço de Arcos Sport Clube, Desportivo Académico de Paço de Arcos, Grupo Desportivo Estoril-Plage. Ainda dentro do ano da sua fundação, a novel associação, faz disputar a sua primeira prova – Torneio de Propaganda, de que foi vencedor o Estoril-Plage. No ano seguinte, ou seja em 1941, já com maior número de filiados, a associação leva efeito o seu primeiro campeonato, prova que foi ganha pelo mesmo clube. E, quando tudo se coadunava para que o basquetebol tomasse posição de relevo em toda a linha de Cascais, a associação, por força de nova regulamentação dada à modalidade, é extinta. Tal facto foi o desabar do empreendimento levado a cabo por aquele punhado de boas vontades.